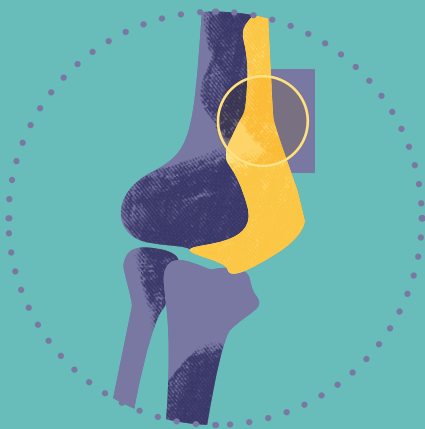


O QUE É?

OSTEOSARCOMA



FUNDAÇÃO
RUI OSÓRIO
DE CASTRO

PELA ONCOLOGIA PEDIÁTRICA

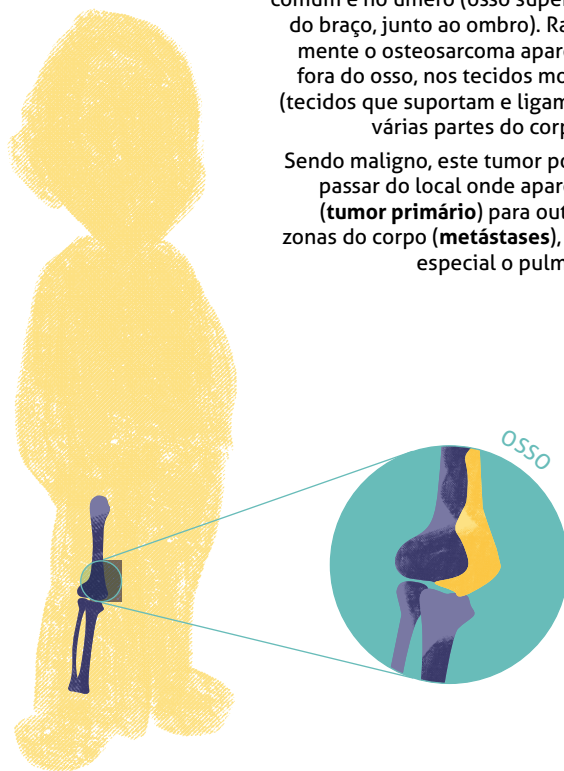
AS MINHAS NOTAS

O QUE É OSTEOSARCOMA?

O osteosarcoma é um tumor dos ossos, sendo mais frequente em adolescentes e jovens adultos.

Podendo desenvolver-se em qualquer osso do corpo, a localização mais frequente é em volta da articulação do joelho - na zona baixa do **fêmur** (osso da coxa) ou na zona alta da **tíbia** (osso da perna). A segunda localização mais comum é no **úmero** (osso superior do braço, junto ao ombro). Raramente o osteosarcoma aparece fora do osso, nos tecidos moles (tecidos que suportam e ligam as várias partes do corpo).

Sendo maligno, este tumor pode passar do local onde aparece (**tumor primário**) para outras zonas do corpo (**metástases**), em especial o pulmão.



O que significa ESTADIO?

O **estadio** é uma forma de descrever a doença, a sua localização, se está espalhada (se tem metástases) e para onde. Para este estadiamento é preciso realizar vários exames. Os tumores podem ser **localizados** ou **metastizados**.



Qual o TRATAMENTO?

O tratamento (**protocolo**) depende do tamanho, localização e estadio do tumor. A cirurgia e a quimioterapia são as formas mais comuns de tratamento. A **quimioterapia** é geralmente administrada antes da cirurgia (para diminuir o tamanho do tumor) e após a cirurgia (para eliminar células tumorais restantes). Durante a cirurgia é removido o tumor e algum tecido em volta do mesmo. Sempre que possível tenta-se fazer uma **cirurgia conservadora**, para que a criança mantenha o membro afectado; na maioria das vezes é colocada uma **prótese** para substituir o osso doente. Nalguns casos é necessária a **amputação** do membro afectado. Em ambos os tipos de cirurgia, a **fisioterapia** é importante para que a criança possa recuperar os movimentos.

O médico conversará consigo sobre todas as opções de tratamento.



De que forma posso AJUDAR a minha criança?

As crianças com cancro devem ser orientadas e seguidas numa **unidade de oncologia pediátrica** (UOP). Estes centros fazem o diagnóstico, programam os tratamentos mais actualizados e adequados, e dão apoio social e psicológico à criança e família.

Ajudar a sua criança a compreender o que se passa é fundamental para que ela aceite a doença e colabore nos tratamentos. Incentivar a criança e outros membros da família a fazer perguntas e a partilhar emoções pode revelar-se uma grande ajuda durante todo o processo.

Os efeitos secundários do tratamento podem muitas vezes ser evitados ou diminuídos com a ajuda da equipa multiprofissional; são designados de **cuidados de suporte** e desempenham um papel importante em todo o plano de tratamento.

Neste processo é essencial a colaboração entre todos (família, equipa da UOP e equipa(s) do hospital e/ou centro de saúde da sua área de residência) no sentido de proporcionar a melhor qualidade de vida possível à criança e família.



PERGUNTAS A FAZER

À EQUIPA DA UNIDADE DE ONCOLOGIA PEDIÁTRICA



É importante manter uma comunicação regular e honesta com a equipa da sua UOP, para que possa manter-se envolvido e tomar decisões informadas sobre os cuidados de saúde da sua criança.

ALGUMAS PERGUNTAS QUE PODERÁ FAZER AO MÉDICO INCLUEM:

- . Qual o tipo de tumor diagnosticado? O que significa?
- . A doença está localizada apenas onde teve início?
- . Pode explicar-me melhor as informações dos resultados dos exames?
- . Quais são as opções de tratamento?
- . Que plano de tratamento é o mais recomendado? Porquê?
- . Quem fará parte da equipa de tratamento e que função tem cada membro da equipa?
- . De que modo a doença e os tratamentos vão afectar o nosso dia-a-dia? A minha criança poderá frequentar a escola e realizar as suas actividades habituais?
- . Que efeitos secundários de curto e longo prazo podemos esperar?
- . Quais são as probabilidades de a doença regressar após o tratamento?
- . Que tipo de testes de acompanhamento a minha criança irá necessitar e com que regularidade terá de os fazer?
- . Onde posso encontrar apoio psicológico para a minha criança? E para a minha família?
- . Quem devo contactar se tiver questões ou problemas?

PALAVRAS QUE DEVE CONHECER



Amputação: remoção cirúrgica de uma parte do corpo

Biópsia: recolha de uma amostra de tumor que é depois examinada em vários laboratórios diferentes para os médicos conhecerem melhor o tipo de célula cancerígena

Cirurgia conservadora: cirurgia em que é possível remover o tumor mantendo o membro

Cuidados de suporte: cuidados para evitar ou aliviar os efeitos secundários da doença e dos tratamentos

Cuidados paliativos pediátricos: cuidados globais (médicos, sociais, psicológicos, etc.) e proactivos, a serem prestados desde o diagnóstico de uma doença limitante ou ameaçadora da vida, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida da criança e da família

Doença em recidiva: que reaparece durante ou após o tratamento

Doença refractária: que não responde ao tratamento

Ensaio clínico: protocolo experimental que avalia a eficácia e segurança de um novo medicamento ou esquema de tratamento

Metástases: células tumorais localizadas longe do tumor primário, que chegaram a outros órgãos por via do sangue ou da linfa

Oncologista pediátrico: médico especialista no tratamento de crianças e adolescentes com cancro

Ortopedista: médico especializado no tratamento de doenças dos ossos; alguns são especializados na realização de cirurgias de tumores

Prognóstico: probabilidade de cura

Prótese: dispositivo destinado a substituir um órgão, um membro ou uma parte de um membro

Protocolo: esquema de tratamento adaptado a cada caso, usado internacionalmente

Quimioterapia: utilização de fármacos para destruição das células tumorais

Radioterapia: utilização de raios-X de elevada energia para destruição das células tumorais

Reabilitação / Fisioterapia: processo de recuperação física necessário após um tratamento com imobilização prolongada

Tumor: o crescimento anormal de um tecido no organismo



froc.pt



Com o apoio

